

BRASILIANAS

Divulgação/Conteúdo Comunicação



A 'Experiência Animal' é voltada para crianças e adultos

Zoo de Brasília inaugura exposição 'Experiência Animal'

O Zoo Brasília lança, a partir de 11 de fevereiro, a exposição "Experiência Animal", iniciativa gratuita que promete transformar a forma como o público vivencia a vida selvagem. O projeto une tecnologia, educação ambiental e entretenimento em um circuito interativo voltado para todas as idades. Muito além da visita tradicional, a proposta convida os visitantes a ouvir sons da fauna, tocar texturas que simulam pelos e penas e explorar ambientes inspirados em diferentes ecossistemas. A ideia é despertar curiosidade e emoção, ao mesmo tempo em que reforça a consciência ambiental. Idealizado por Bruno C. de Macedo, o projeto busca reconectar as pessoas com a natureza. "Queremos que o visitante não apenas observe os animais, mas se conecte com eles, compreenda seus habitats e saia do Zoológico com mais consciência sobre a importância da preservação ambiental", afirma. A exposição foi concebida com recursos de acessibilidade e mediação pedagógica, aproximando o público da biodiversidade brasileira e de ecossistemas-chave em outras partes do mundo.

Divulgação/Zoológico de Brasília



Os filhotes nasceram em setembro de 2025

Caju e Castanha: os sauim-de-coleira

Os filhotes de sauim-de-coleira (*Saguinus bicolor*) nascidos no Zoológico de Brasília ganharam nomes escolhidos pelo público: Caju e Castanha. A decisão foi resultado de uma votação online que reuniu mais de 3.800 participações em apenas 24 horas. O macho recebeu 1.063 votos e a fêmea, 882. A iniciativa reforçou o engajamento dos visitantes com as ações do Zoo e destacou o interesse da população em temas de conservação. Nascidos em setembro de 2025, os animais são acompanhados por médicos-veterinários e biólogos desde o nascimento, em um manejo reprodutivo cuidadoso que garante o bem-estar dos filhotes. O sauim-de-coleira é um primata endêmico da região de Manaus (AM) e está classificado como criticamente ameaçado de extinção, principalmente pela perda de habitat. Programas de conservação em zoológicos são considerados essenciais para manter a diversidade genética da espécie e promover educação ambiental.

William França

Educação para todas as idades

A exposição aposta no aprendizado ativo, em que interação e experimentação transformam curiosidade em conhecimento. Voltada para crianças e adultos, a Experiência Animal oferece descobertas sensoriais e brincadeiras educativas para os pequenos, enquanto convida os adultos à reflexão sobre o papel de cada um na conservação da fauna.

Principais atrações:

- Zona 1 – Savana das patas: espaço interativo com o "Patadômetro", esteira de tração e painel tátil "De quem é a pata?", que compara pegadas de diferentes espécies.
- Zona 2 – Bosque dos sentidos selvagens: imersão sensorial com painel de texturas e desafio auditivo "Que som é esse?"
- Zona 3 – Ateliê das criaturas encantadas: quizzes interativos, atividade "monte sua espécie", vídeos sobre o ciclo das borboletas e mesa de pintura para crianças.
- Zona 4 – Cúpula da sabedoria animal: expedição fluvial com informações sobre peixes-boi e ariranhas, além de projeções sobre anfíbios raros, como o sapinho-pulga.

Musical 'Bertoldo' segue em cartaz

A temporada do espetáculo infantil "Bertoldo, O Tubarão Que Queria Ser Gente" já está em cartaz na CAIXA Cultural Brasília e segue até 13 de fevereiro. A montagem da companhia amazonense Buia Teatro oferece dez sessões gratuitas, com patrocínio da CAIXA e do Governo Federal. Inspirada no texto "Se os Tubarões Fossem Homens", de Bertolt Brecht, a fábula musical propõe uma reflexão poética sobre empatia, poder e humanidade. Divertida e atual, a peça aborda manipulação e responsabilidade coletiva sem subestimar a inteligência do público infantil. Em cena, música ao vivo, formas animadas e uma estética delicada convidam o público a mergulhar em um universo simbólico. Dirigido por Tércio Silva, o espetáculo nasceu de um processo colaborativo com crianças e tem trilha original de Gustavo Kurlat, premiado compositor de músicas infantis. O texto é assinado por Christine Rohrig, considerada a "neta de Brecht" no Brasil.



Captura representa ação de impacto para a segurança pública

Mais de 200 foragidos da Justiça no DF foram presos

Região de Ceilândia lidera com 34 foragidos capturados

Por Isabel Dourado

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) prendeu 217 foragidos da Justiça ao longo do mês de janeiro de 2026, em ações realizadas em todas as regiões administrativas do DF. O resultado representa uma média superior a sete prisões por dia. Segundo a PMDF, em janeiro de 2025 foram capturados 126 foragidos, o que indica que o número registrado em janeiro deste ano quase dobrou. As capturas são resultado de operações planejadas, o que permite identificar, localizar e retirar de circulação indivíduos que deveriam estar cumprindo pena. No ranking por regiões administrativas, Ceilândia liderou o número de prisões, com 34 foragidos capturados. Em seguida aparecem Brasília, com 31 prisões, Samambaia (16), Gama (14) e Recanto das Emas (14). Também se destacaram São Sebastião, com 13 capturas; Taguatinga, com 11; SCIA/Estrutural, com 10; e Santa Maria, com nove. Itapoã e Planaltina registraram oito prisões cada, enquanto Águas Claras contabilizou sete. Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Sobradinho e Vicente Pires tiveram cinco capturas cada, demonstrando a presença policial distribuída de forma equilibrada em todo o Distrito Federal. O capitão da Polícia Militar, Edimar Oliveira, destaca que as capturas refletem a combinação

entre o policiamento ostensivo, as operações orientadas pelo trabalho de inteligência da PMDF e o compartilhamento de informações entre instituições. "São diversos os crimes que esses foragidos cometeram. No momento da abordagem, é verificado no sistema se tem algum mandado de prisão. Outra forma deles serem presos é com a própria justiça expedindo o mandado de prisão e a Polícia cumprindo. Essas prisões reforçam a sensação de segurança da população."

Crescimento expressivo

Já no contexto nacional, a Polícia Federal (PF) também tem ampliado de forma significativa as ações de captura. Ano passado, a PF cumpriu 1.264 mandados de prisão de foragidos somente no DF, o que corresponde a cerca de 9% de todas as prisões realizadas no país. Ao todo, as 125 unidades da Polícia Federal efetuaram 17.007 capturas ao longo do ano. O crescimento é expressivo quando comparado a períodos anteriores: antes de 2021, o número de prisões anuais não ultrapassava 300, enquanto nos dois últimos anos o total superou 14 mil capturas por ano. Entre os crimes praticados pelos foragidos presos em 2025 estão tráfico de drogas, roubo, homicídio, feminicídio, exploração sexual infantil e violência doméstica, além de outros delitos de elevada gravidade.